

# babado

boletim Cecsos/Gapa-Bahia nº 25 ano 3 setembro de 2003

**“O povo fala que  
a prostituta  
vende o corpo.  
Não vende o corpo.  
Vende apenas  
fantasia sexual.”**

*Gabriela Silva Leite  
Grupo Davida em entrevista ao Pasquim, nº 40*



# O 'brega' continua

Ainda que à margem desses novos meios requintados de prostituição e com estruturas precárias para a atividade comercial, os 'bregas' resistem ao tempo promovendo a realização de fantasias sexuais até dos clientes mais empobrecidos. Afinal, num país conhecido pelo seu 'jeitinho brasileiro' e cheio de desigualdades sociais, nem todos os sonhos podem custar caro. Para dar conta disso, há profissionais do sexo que chegam a realizar programas em troca de alimento, vale-transporte e outros benefícios que atendam às suas necessidades básicas e emergenciais.

## *O certo e o errado e a hipocrisia 'normal'*

A sociedade ensina o que é certo e o que é errado, o que é anormal e o que é normal, muitas vezes na tentativa de reprimir os desejos e comportamento das pessoas e de controlar a liberdade de expressão. Com a prostituição não é diferente. Embora sejam muito visíveis e requisitados, os profissionais do sexo (mesmo que bem educados, inofensivos, saudáveis e cheirosos) continuam sendo vistos pelos conservadores como sujos, perigosos e criminosos. O interessante é que a própria sociedade que condena é a mesma que requisita os seus serviços, pois não haveria prostituição se não houvesse quem pagasse (e muito!) por ela.



# Levante a Cabeça para a Cidadania Sexual

Mesmo que a prostituição no Brasil não seja crime, as imagens negativas construídas sobre essa atividade terminam influenciando muitos profissionais do sexo (principalmente os mais pobres e sem acesso à educação). Dessa forma, eles acabam desenvolvendo uma auto-estima baixa e sentimentos de culpa em relação à profissão.

A sua dignidade que já não era reconhecida pelo outro, passa a ser violentada por eles próprios, que abalados emocionalmente não conseguem nem mesmo reagir às discriminações. Por isso não vale a pena ficar triste, dando uma de vítima, se escondendo e choramingando pelos cantos. É preciso reagir. Denunciar. Só assim vamos garantir os nossos direitos e conquistar uma vida melhor.

## Lembre-se: Sexo saudável é SEXO seguro!

- 1** Manter uma auto-estima legal é gostar de você a maior parte do tempo, mesmo que você não seja perfeito/a (e quem é?);
- 2** Não se sinta inferior por ser profissional do sexo. Se não está satisfeito/a com a sua vida, mude! Só você pode encontrar as soluções que precisa. Acredite em você e tenha paciência. Mas não fique parado/a, vá à luta;



- 3** Cuidados com a aparência (cabelos, unhas e pele) são muito importantes. Não só para atrair os/as clientes, mas também para se sentir legal;
- 4** Usar preservativos nas relações sexuais e visitar regularmente o médico são as melhores formas de manter a sua saúde em dia para curtir e não deixar de trabalhar;
- 5** Agora você já pode contribuir para Previdência Social e ter seus direitos garantidos saindo do armário. Procure um posto do INSS e se informe sobre como ter direito a auxílio-doença e aposentadoria sendo profissional do sexo;
- 6** Denunciar as discriminações, agressões físicas ou verbais e os abusos de autoridades (a exemplo de policiais) é fundamental para que todos (clientes, namorados/as, parentes, amigos, policiais etc.,) possam vir a respeitar você e seus colegas como determina a Constituição Federal e as Leis do nosso país;
- 7** Por outro lado, os policiais devem ser tratados com respeito, como todo cidadão. Os insultos podem ser classificados como crime de desacato à autoridade;
- 8** Não se meta em encrencas: mostrar a genitália em espaços públicos, envolver menores de idade e agenciar a prostituição são ilegais aqui no Brasil;
- 9** Se informar e se organizar nunca é demais. Por isso procure os grupos organizados e faça também a sua parte.



# Prostituição

## *em todo lugar comum*

Todos nós sabemos que a prostituição é um trabalho muito antigo e que, mesmo sendo alvo de constante discriminação, punição ou preconceito, essa atividade se mantém através do tempo em várias partes do mundo. Na Bahia não poderia ser diferente. Basta percorrer as ruas do Centro e a Orla de Salvador, dá um rolé pelas zonas do interior, folhear a seção de classificados dos principais jornais ou acessar sites na Internet para descobrir Betos, Simones ou Pâmelas Du Boir: homens, mulheres e travestis que batalham (e muito!) para atender às suas necessidades, dos seus clientes e de intermediários.

## **A prostituição se modernizou**

Se antes os principais meios de prostituição eram as ruas, bares, bordeis e catálogos de hotéis, agora a coisa mudou de figura: a pista tem se tornado cada vez maior com a ajuda da internet. Hoje, só em São Paulo, são cerca de 30 provedores instalados que incluem em sua lista de serviços: prostitutas, michês, acompanhantes, garotos e garotas de programa, altamente qualificados. Se por um lado esse crescimento tem contribuído para o maior faturamento desses trabalhadores (50 a 300 reais a hora) e diminuído a sua exposição à violência de bandidos e mocinhos nas ruas, arruaceiros e policiais, passantes e moradores; por outro, não tem agradado muito aos agenciadores (cafetões), já que esse espaço virtual tem colaborado para a independência dos profissionais do sexo e, conseqüentemente, eliminação de intermediários. Mas não se engane! É importante lembrar que essa zona virtual tem favorecido apenas a elite do mercado sexual: grandes empresários, modelos e estudantes universitários.



# Telefones úteis:

## CEVIBA

Centro de Atendimento às Vítimas de Violência na Bahia:  
**362.9090**

## APROSBA

Associação das Prostitutas da Bahia:  
**322.2698/e-mail: aprosba@hotmail.com**

**Central de Polícia e Corpo de Bombeiros: 190**

**Delegacia da Mulher: 245.5481**

**ATRAS** Associação de travestis e Transgêneros de Salvador  
**321.1848/322.2552**

**LICORIA ILIONE** Contato Cláudia Ramos:  
**320.0164**

## COAS

Centro de testagem e tratamento de dsts/hiv/aids:  
**328.0993 (Garcia)**  
**e 314.8942 (Largo de Roma)**

## TRANSBAHIA:

**[www.sitetransbahia.kit.net](http://www.sitetransbahia.kit.net)**

**CECSOS** BAHIA

CENTRO DE CIDADANIA E SOLIDARIEDADE ÀS ORIENTAÇÕES SEXUAIS

**GAPA** BAHIA

GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS

**Novib**

**(71) 329.2424/328.4270**

Rua Comendador Gomes Costa, nº 39, Barris  
**[cecsos@gapabahia.org.br](mailto:cecsos@gapabahia.org.br)**

**[www.gapabahia.org.br](http://www.gapabahia.org.br)**

**ATENDIMENTO DAS 14 ÀS 18h**